

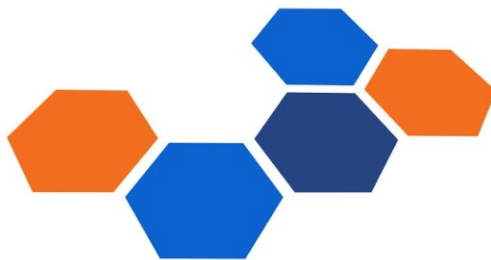


Universidade Federal de Santa Catarina

Centro Socioeconômico

Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária

AVALIAÇÃO EGRESSOS
2021 – 2024



PPGAU

Florianópolis, 2024

Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, não há sucesso no que não se gerencia.

William Edwards Deming

Coordenador do Programa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

- 1.1 Definição dos indicadores e critérios a serem adotados
- 1.2 Definição da periodicidade da coleta de dados

2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- 2.1 Procedimentos da Avaliação das Disciplinas
- 2.2 Procedimentos da Avaliação dos Orientadores
- 2.4 Procedimentos da Avaliação da Produção Intelectual
 - 2.4.1 Procedimentos para Produção Bibliográfica Indicada
 - 2.4.2 Procedimentos para Produção Técnica Indicada
 - 2.4.3 Procedimentos para Quantitativo de artigos qualificados por faixas de estratos
 - 2.4.4 Procedimentos para Índice-h por docente
 - 2.4.5 Produção, estratos e periódicos

3 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- 3.1 Avaliação das disciplinas
- 3.2 Avaliação dos orientadores
- 3.3 Avaliação da Produção Intelectual
 - 3.3.1 Produção Bibliográfica Indicada
 - 3.3.2 Produção Técnica Indicada
 - 3.3.3 Quantitativo de artigos qualificados por faixas de estratos
 - 3.3.4 Índice-h por docente
 - 3.3.5 Produção, estratos e periódicos

4 META-AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária entende a Autoavaliação como um dos dois processos (junto com seu Planejamento Estratégico) contínuos e dinâmicos que se retroalimentam, possibilitando um processo consistente de melhoria contínua.

A autoavaliação no PPGAU teve início, de forma mais sistêmica, no ano de [2019](#), com a produção do primeiro relatório de Avaliação do Docente pelo Discente. A partir de [2020](#) o processo de autoavaliação começou a ser conduzido por uma comissão buscando integrar outros elementos que poderiam também ser avaliados.

Dando sequência a esse processo, o presente Relatório contempla a autoavaliação relativa aos anos de 2021-2024, incluindo uma das quatro dimensões definidas pelo PPGAU para analisar e monitorar a eficiência e eficácia dos processos do programa: “**Egressos**”. Para as outras três dimensões: “**Disciplinas**”; “**Orientadores**”, e “**Produção intelectual**” foi definida uma periodicidade semestral ou anual de avaliação.

2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O PPGAU foi avaliado pelos egressos que concluíram o mestrado durante o quadriênio 2021-2024, mais especificamente até o final do mês de abril de 2024. Nesse sentido, foi enviado pela secretaria do programa um e-mail para cada um dos 100 egressos diplomados no período, na primeira semana do mês de maio de 2024. Após retorno de aproximadamente 23 egressos, fez-se um contato mais direto por meio de troca de mensagens via Whatsapp na segunda semana do mês de maio, obtendo-se um total de 85 respondentes, ou 85% do total.

O formulário enviado aos egressos do programa foram divididos em cinco dimensões: **Perfil e Relacionamento com o programa**; **Atuação**; **Formação**; **Linhas de Pesquisa**; e **Impacto**.

2.1 DIMENSÃO PERFIL E RELACIONAMENTO COM O PROGRAMA

Na Dimensão Perfil e Relacionamento com o Programa foi estabelecido um rol de questões com o intuito de descrever um perfil dos respondentes incluindo: sexo; faixa salarial anterior e posterior à diplomação; continuação do desenvolvimento profissional; e instituição de atuação. Também nesta dimensão se buscou compreender de que forma o egresso deseja se relacionar com o programa e as formas de contato.

O quadro seguinte traz informações sobre o instrumento de coleta de dados dessa dimensão.

**Quadro 01: Instrumento de Coleta de Dados Dimensão Perfil e
Relacionamento com o Programa**

Itens	Escala de respostas
Sexo	Masculino Feminino
Faixa Salarial Atual	Até R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,01 a R\$ 4.000,00 R\$ 4.000,01 a R\$ 10.000,00 R\$ 10.000,01 a R\$ 20.000,00 R\$ 20.000,01 ou mais Prefiro não responder
Faixa Salarial Anterior à Conclusão do Curso	Até R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,01 a R\$ 4.000,00 R\$ 4.000,01 a R\$ 10.000,00 R\$ 10.000,01 a R\$ 20.000,00 R\$ 20.000,01 ou mais Prefiro não responder
Atribuição do Aumento do Salário à Conclusão do Curso	Não se aplica. Não tive aumento salarial Tive aumento salarial em grande parte em função da diplomação Tive aumento salarial em parte em função da diplomação Tive aumento salarial, mas não atribuo ser em função da diplomação Outros
Continuação do Desenvolvimento Profissional	Doutorado Concluído Doutorado em andamento Outro mestrado Especialização Curso de idioma
Instituição de Atuação	Questão aberta
Convites que deseja receber do Programa	Participar de Projetos, como membro de equipe Participar de Bancas, como membro avaliador Ministrar Palestras, minicursos, workshops, etc. Ser coorientador Ser representante da turma que ingressou comigo (participar ativamente na comunicação entre o Programa e a Turma) Participar de Comissões tais como de Planejamento Estratégico, Autoavaliação, Comunicação, Desenvolver alguma normativa, etc.
Notícias que deseja receber do Programa	Qualificações e Bancas Seminários e Palestras organizadas pelo Programa Seminários e Palestras da área do Programa,

Documento assinado digitalmente com autenticidade e integridade garantida pela ICP-Edu – Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa.

Autenticidade podendo ser verificada em: <http://verificador.ufsc.br/>

	independente de quem organiza
Melhor forma de contato	Telefone Celular Whatsapp E-mail

Fonte: PPGAU (2024)

2.2 DIMENSÃO ATUAÇÃO

Na Dimensão Atuação foi estabelecido um rol de questões com o intuito de compreender de que forma o programa contribuiu para a atuação profissional do egresso. Essas questões incluíram: conhecer a atuação na área de formação no programa; conhecer o entendimento sobre a abertura de oportunidades de atuação após a conclusão do curso; compreender se a conquista de promoção ou status na organização de atuação após a conclusão do curso aumentou; e verificação de existência de campo de atuação na área de formação recebida. Por fim, abriu-se a possibilidade de o egresso comentar livremente sobre o campo de atuação na sociedade/mercado.

O quadro seguinte traz informações sobre o instrumento de coleta de dados dessa dimensão.

Quadro 02: Instrumento de Coleta de Dados Dimensão Atuação

Itens	Escala de respostas
Atuação na área de formação no programa	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Abertura de oportunidades de atuação após a conclusão do curso	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Conquista de promoção ou <i>status</i> na organização de atuação após a conclusão do curso	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Amplo campo de atuação na área de formação recebida	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Comentários sobre o campo de atuação na sociedade/mercado.	Questão aberta

Fonte: PPGAU (2024)

2.3 DIMENSÃO FORMAÇÃO

Na Dimensão Formação foi estabelecido um rol de questões com o intuito de compreender de que forma o programa contribuiu para a formação do egresso.

Essas questões incluíram: a percepção sobre a qualidade da formação recebida; conhecimento proporcionado pelas disciplinas (obrigatórias e eletivas) que o egresso cursou; e oportunidades proporcionadas pelo programa para participação em outras atividades. Por fim, abriu-se a possibilidade de o egresso comentar livremente sobre conteúdos ou disciplinas que sentiu falta em sua formação.

O quadro seguinte traz informações sobre o instrumento de coleta de dados dessa dimensão.

Quadro 03: Instrumento de Coleta de Dados Dimensão Formação

Itens	Escala de respostas
Qualidade da formação recebida no Programa	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Contribuição das disciplinas obrigatórias para conhecer a área do Programa	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Contribuição das disciplinas eletivas para conhecer a área do Programa	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Oportunidades recebidas do programa para participação em projetos (pesquisa, extensão, etc.)	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Oportunidades recebidas do programa para participação em palestras, seminários, mini cursos, etc.	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Conteúdos ou disciplinas que sentiu falta em sua formação	Questão aberta

Fonte: PPGAU (2024)

2.4 DIMENSÃO LINHAS DE PESQUISA

Na Dimensão Linhas de Pesquisa foi estabelecido um rol de questões com o intuito de compreender a percepção do egresso sobre as linhas de pesquisa do programa. Essas questões incluíram: o conhecimento que o egresso tinha das linhas de pesquisa antes de seu ingresso no programa; expectativas em relação às linhas de pesquisa; e alinhamento do tema de pesquisa e linhas de pesquisa. Por fim, abriu-se a possibilidade de o egresso comentar livremente sobre sugestões de temas e linhas de pesquisa a serem contemplados pelo programa.

O quadro seguinte traz informações sobre o instrumento de coleta de dados dessa dimensão.

Quadro 04: Instrumento de Coleta de Dados Dimensão Linhas de Pesquisa

Itens	Escala de respostas
Conhecimento do egresso sobre as linhas de pesquisa antes de seu ingresso no programa	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Expectativas em relação às linhas pesquisa	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Alinhamento do tema de pesquisa e linhas de pesquisa	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Sugestões de temas e linhas de pesquisa a serem contemplados pelo programa	Questão aberta

Fonte: PPGAU (2024)

2.5 DIMENSÃO IMPACTO

Na Dimensão Impacto foi estabelecido um rol de questões com o intuito de compreender o impacto acadêmico e/ou social produzido por suas produções. Essas questões incluíram: o impacto acadêmico e/ou social tanto por suas produções acadêmicas quanto técnicas. Por fim, abriu-se a possibilidade de o egresso comentar livremente sobre tal impacto.

O quadro seguinte traz informações sobre o instrumento de coleta de dados dessa dimensão.

Quadro 05: Instrumento de Coleta de Dados Dimensão Impacto

Itens	Escala de respostas
As Produções Intelectuais Bibliográficas produzidas em decorrência do Curso, estão recebendo citações e/ou alcance dentro da comunidade científica	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
As Produções Intelectuais Técnicas que produzi em decorrência do Curso, contribuíram para resolver ou melhorar uma situação no campo profissional a qual se destina	Escala de 1 (Discordo completamente) a 5 (Concordo completamente)
Comentários sobre o impacto acadêmico e/ou social produzido pelas produções	Questão aberta

Fonte: PPGAU (2024)

3 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Neste item são detalhados os resultados dos dados coletados relativos às cinco dimensões em que foram divididas as questões avaliadas pelos egressos, quais sejam: Perfil e Relacionamento com o programa; Atuação; Formação; Linhas de Pesquisa; e Impacto.

3.1 Perfil dos Egressos e Relacionamento com o programa

Dos 85 egressos que participaram da avaliação, a maioria 61,18% (52) é do sexo feminino e 38,82% (33) do sexo masculino.

Quanto a faixa salarial antes da conclusão do mestrado e atual podemos observar uma evolução nos níveis salariais. Observa-se uma melhora significativa nas condições salariais da maioria dos respondentes, com uma migração de uma faixa salarial menor (R\$ 2.000,01 a R\$ 4.000,00) para faixas maiores (R\$ 4.000,01 a R\$ 10.000,00 e R\$ 10.000,01 a R\$ 20.000,00). A maioria dos respondentes permanece na faixa de R\$ 4.000,01 a R\$ 10.000,00, indicando que essa faixa salarial é a mais comum e estável entre os respondentes. Por fim, há um crescimento notável de pessoas na faixa de R\$ 10.000,01 a R\$ 20.000,00, sugerindo que houve promoções, aumentos salariais ou mudanças para posições melhor remuneradas.

A tabela seguinte detalha essas informações.

Tabela 1: Faixa salarial antes e após conclusão do curso

Faixa salarial	Período			
	Antes da Conclusão		Atual	
	Quant.	%	Quant.	%
Até R\$ 2.000,00	0	0,00%	1	1,18%
R\$ 2.000,01 a R\$ 4.000,00	16	18,82%	0	0,00%
R\$ 4.000,01 a R\$ 10.000,00	62	72,94%	64	75,29%
R\$ 10.000,01 a R\$ 20.000,00	5	5,88%	19	22,35%
R\$ 20.000,01 ou mais	0	0,00%	0	0,00%
Prefiro não responder	2	2,35%	1	1,18%
Total:	85	100,00%	85	100,00%

Fonte: dados da pesquisa.

Em síntese, o quadro indica uma melhora nas condições salariais gerais dos egressos, com uma migração para faixas salariais mais altas e uma estabilidade predominante na faixa mediana.

Corrobora com esta conclusão o fato de que a maior parte dos egressos atribui total ou parcialmente à conclusão do curso o incremento em seu salário, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Tabela 2: Atribuição do Aumento do Salário à Conclusão do Curso

Respostas	Quant.	%
Não se aplica. Não tive aumento salarial	4	4,71%
Tive aumento salarial em grande parte em função da diplomação	46	54,12%
Tive aumento salarial em parte em função da diplomação	32	37,65%
Tive aumento salarial, mas não atribuo ser em função da diplomação	3	3,53%
Outros:	0	0,00%
Total	85	100,00%

Fonte: dados da pesquisa.

É possível concluir que em relação a atribuição do aumento do salário à conclusão do curso, mais da metade dos egressos (54,12%) afirma que teve aumento salarial em grande parte em função da diplomação, sendo que menos de 9% não atribuiu à diplomação ou não teve aumento salarial em decorrência da conclusão do curso.

Após a conclusão do curso de mestrado no PPGAU, alguns egressos manifestaram que continuaram a se desenvolver profissionalmente. Com destaque para 15,29% dos respondentes que estão com doutorado em andamento e o mesmo percentual que está realizando um curso de idiomas. A maior parte dos egressos ou apontou outra forma de desenvolvimento ou não respondeu. A tabela seguinte ilustra esses dados.

Tabela 3: Atribuição do Aumento do Salário à Conclusão do Curso

Formas de desenvolvimento	Quant.	%
Doutorado Concluído	0	0,00%
Doutorado em andamento	13	15,29%
Outro mestrado	0	0,00%
Especialização	4	4,71%
Curso de idioma	13	15,29%
Outras respostas (ou deixou em branco)	55	64,71%
Total	85	100,00%

Fonte: dados da pesquisa.

Quanto às instituições de atuação profissional dos egressos, verifica-se que mais da metade (56,47%) oriunda da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, seguida da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS (11,76%), especialmente em função de um convênio para a oferta de uma turma fora de sede em 2020, e da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (9,41%). Outras instituições públicas e privadas, a maior parte relacionada à educação superior,

contempla a origem dos demais egressos. A tabela seguinte traz os dados completos a respeito desse aspecto.

Tabela 4: Instituições de origem dos egressos

Instituição	Quant.	%
Universidade federal de Santa Catarina - UFSC	48	56,47%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	10	11,76%
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	8	9,41%
Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC	5	5,88%
Instituto Federal Catarinense - IFC	2	2,35%
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS	2	2,35%
Administração de materiais	1	1,18%
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH	1	1,18%
Instituto Federal do Paraná - IFPR	1	1,18%
Ministério Público de Santa Catarina	1	1,18%
Secretaria do Patrimônio da União	1	1,18%
Serviço Nacional do Comércio de Santa Catarina – SENAC/SC	1	1,18%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS (aposentado)	1	1,18%
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	1	1,18%
Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE	1	1,18%
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP	1	1,18%
Total	85	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Quanto ao desejo de relacionamento dos egressos com o programa, a participação em projetos como membro de equipe; a participação em bancas como avaliador; e a ministração de palestras, minicursos, workshops e outros foram as formas mais indicadas. A tabela seguinte traz outras formas de se relacionar com o programa e suas respectivas frequências.

Tabela 5: Formas de se relacionar com o programa

Formas de se relacionar com o programa	Frequência	%
Participar de Projetos, como membro de equipe	29	34,12%
Participar de Bancas, como membro avaliador	20	23,53%
Ministrar Palestras, minicursos, workshops, etc.	18	21,18%
Participar de Comissões tais como de Planejamento Estratégico, Autoavaliação, Comunicação, Desenvolver alguma normativa, etc.	12	14,12%
Ser coorientador	10	11,76%
Ser representante da turma que ingressou comigo (participar ativamente na comunicação entre o Programa e a Turma)	1	1,18%

Fonte: dados da pesquisa

A tabela anterior sugere que são inúmeras as oportunidades de envolvimento, e que os egressos tem desejo em se engajar principalmente em projetos colaborativos e atividades de avaliação e ensino, com menor interesse em funções de representação de turma.

Quanto às notícias que deseja receber do programa a maior frequência está relacionada a seminários e palestras organizadas pelo programa (55 respondentes), seguida de seminários e palestras da área do programa independente de ter sido organizada pelo programa (49 respondentes); e informações sobre qualificações e bancas (38 respondentes). A tabela seguinte detalha esses dados.

Tabela 6: Formas de se relacionar com o programa

Notícias sobre o programa	Frequência	%
Qualificações e Bancas	38	44,71%
Seminários e Palestras organizadas pelo Programa	55	64,71%
Seminários e Palestras da área do Programa, independente de quem organiza	49	57,65%

Fonte: dados da pesquisa

Quanto às formas de entrar em contato, o e-mail é o mais escolhido pelos egressos (70,59%), seguido do Whatsapp (62,53%) e do telefone celular (4,71%).

4 META-AVALIAÇÃO

A meta-avaliação é um processo que permite a identificação das evidências que legitimam, em um determinado contexto social, um processo avaliativo. Do ponto de vista contemporâneo, Davok (2007) destaca que ela é um processo que permite estabelecer padrões para a condução de um processo avaliativo, de maneira adequada, útil e estruturalmente consistente. Para a autora, com as bases no trabalho de Scriven (2009), a meta-avaliação avalia a avaliação, sob a luz de critérios que fomentam reflexões sobre a procedência da atividade desenvolvida.

Ancorado nestes aspectos, no PPGAU a meta-avaliação será adotada também na perspectiva de Stufflebeam (2011) e sob a ótica do *Joint Committee* (1994), considerando as possibilidades de condição de julgar um processo avaliativo, com elementos de natureza sistemática, a partir das condições de utilidade, viabilidade, adequação e precisão de um processo avaliativo. Isso se reflete em uma construção pautada na identificação dos interessados, na credibilidade do avaliador, no alcance e seleção das informações, na identificação dos valores, na agilidade da produção e disseminação das informações e no impacto da avaliação.

A meta-avaliação ainda é um aspecto restrito, entretanto é considerada uma das ferramentas mais eficientes que, quando devidamente aplicada, proporciona uma análise da condução dos processos avaliativos.

Nesse sentido, durante o ano de 2025, quando serão realizadas sessões de socialização dos resultados do processo de autoavaliação (2021-2024), a comissão conduzirá o processo de meta-avaliação participativo, contrapondo os resultados alcançados, as práticas efetivadas e o valor estratégico da melhoria contínua, no intuito de aferir se os resultados da autoavaliação estão sendo úteis, adequados, precisos e se o processo de autoavaliação encontra-se com boa viabilidade.

REFERÊNCIAS

CAPES, 2019 – Documento de área

DAVOK, Delsi Fries. Qualidade em educação. **Revista Avaliação**, v. 12, n. 3, p. 505-513, 2007.

HOUSE, Ernest R. Assumptions underlying evaluation models. **Educational researcher**, v. 7, n. 3, p. 4-12, 1978.

JCSEE - JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION. **The program evaluation standards: how to assess evaluation of educational programs**. 2ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994.

LINCOLN, Yvonna S.; GUBA, Egon G. **Naturalistic inquiry** (vol. 75). 1985.

SCRIVEN, Michael. Meta-evaluation revisited. **Journal of multidisciplinary evaluation**, v. 6, n. 11, p. 3-8, 2009.

STUFFLEBEAM, Daniel L. Empowerment evaluation, objectivist evaluation, and evaluation standards: Where the future of evaluation should not go and where it needs to go. **Evaluation practice**, v. 15, n. 3, p. 321-338, 1994.

STUFFLEBEAM, Daniel L. Meta-evaluation. **Journal of MultiDisciplinary Evaluation**, v. 7, n. 15, p. 99-158, 2011.

TRIGUEIRO, Michelangelo Giotto Santoro. Reforma universitária: mudanças no ensino superior brasileiro. **Paralelo 15**, 2004.